

# Literacia da Informação e Literacia em Saúde

## O desafio dos profissionais e do cidadão

Sílvia Costa Lopes

Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa

Lisboa, Portugal

[slopes@ff.ulisboa.pt](mailto:slopes@ff.ulisboa.pt)

### RESUMO

A temática *“Sobrecarga informacional e infopoluição”* na perspetiva da Saúde, implica olhar para duas dimensões distintas mas complementares: Cidadão e Informação.

Focados no Cidadão, importa compreender as suas características e níveis de literacias. Atualmente procura-se o *empowerment* do cidadão no acesso à informação em saúde e à sua informação clínica. Pretende-se capacitar o cidadão para exercer, de modo informado e responsável, o direito à informação sobre o seu estado de saúde e sobre o desenvolvimento dos sistemas e serviços de saúde. Para o profissional de saúde é essencial estar permanentemente atualizado no que é informação relevante para a prática clínica.

Na dimensão da Informação, perguntamo-nos muitas vezes sobre o que fazer quando existe demasiada informação disponível? Como saber se a informação a que temos acesso é realmente fidedigna, útil e segura? As bibliotecas e os profissionais de informação, sendo uma mais-valia na perspetiva da produção, partilha e utilização de informação, são elementos-chave na mediação entre o cidadão (utente/profissional) e a informação, proporcionando acesso a mais e melhor informação de saúde (útil, compreensível, fidedigna e segura). Assim teremos maior nível de literacia, maior controlo das pessoas sobre a sua saúde e maior capacidade para procurar informação e assumir decisões e responsabilidades.

**Palavras-chave:** Informação de saúde, acesso à informação, cidadão, literacia de informação, literacia em saúde.

### Nota biográfica

**Sílvia Costa LOPES.** Doutoranda em Farmácia na Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa. Mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo ISCTE-IUL e Licenciada em Geografia pela Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa. Bibliotecária nos Serviços de Biblioteca e Informação da Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, responsável pelas áreas da Formação, Recursos Eletrónicos, Referências Bibliográficas e Produção Científica. Gestora do Repositório da Universidade de Lisboa. Formadora certificada, colabora na docência de unidades curriculares dos Mestrados Integrado e de 2º ciclo da Faculdade de Farmácia. Presidente da APDIS, membro da EAHL e da BAD. Membro do Grupo de Trabalho para os Utentes, no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Informação Clínica dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.